

WHB FUNDIÇÃO S/A – Em Recuperação Judicial

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DA RECUPERANDA: NOVEMBRO DE 2016.

29/12/16



Curitiba, 29 de dezembro de 2016.

A

EXCELENTÍSSIMA SENHORA DOUTORA JUÍZA DE DIREITO DA 1ª VARA DE FALÊNCIAS E RECUPERAÇÃO JUDICIAL DO FORO CENTRAL DA COMARCA DE CURITIBA/PR.

REFERENTE AO PROCESSO Nº 0033079-54.2015.8.16.0185

Prezada Doutora: **Mariana Gluszcynski Fowler Gusso**

Em consonância com o disposto na alínea "c", inciso II, do artigo 22 da Lei no 11.101/2005 - Lei de Recuperação de Empresas e Falências ("LREF") - a **VALUUP CONSULTORIA E ASSESSORIA LTDA ("VALUUP", "AJ" ou "Administrador Judicial")**, Administradora Judicial nomeada, submete a apreciação de V. Exa. o décimo Relatório Mensal de Atividades ("RMA") referente ao mês de novembro de 2016, da empresa **WHB FUNDIÇÃO S/A ("WHB", "Empresa" ou "Recuperanda")**.

Nossas observações apresentadas neste Relatório são baseadas em informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas pela Recuperada à respeito de suas atividades, inclusive sob as penas do artigo 171 da LREF.

Essas informações, tanto de caráter quantitativo como qualitativo, não foram objeto de quaisquer procedimentos de auditoria, procedimentos estes regulados e normatizados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), Banco Central do Brasil ("BACEN") e Instituto dos Auditores Independentes do Brasil ("IBRACON"), por implicarem em trabalhos específicos não contemplados pela LREF. O Administrador Judicial não pode, portanto, garantir ou afirmar a correção, a precisão ou, ainda, que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes.

Todavia esse Administrador Judicial trabalhou com a maior diligência possível, de forma a identificar eventuais irregularidades ou exceções, sempre reportando caso constate qualquer desvio possível de verificação.

Dessa forma, não podemos expressar, como de fato não expressamos, uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Recuperanda para os períodos apresentados neste Relatório Mensal de Atividades (“RMA”).

Permanecendo à disposição de V.Sa. para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

CORECON-PR: 664
CRC-PR:00849/O-3

Luís Gustavo Budziak

CORECON-PR 6.461-0
CRC-PR: 055.008/O-5
VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

Lucas Lautert Dezordi

CORECON-PR: 6.795
VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

Silvino Souza Neto

CRC-PR: 050.365/O-5
VALUUP Consultoria e Assessoria Ltda.

FORTI & Advogados Associados

OAB-PR 1.770

Fábio Forti

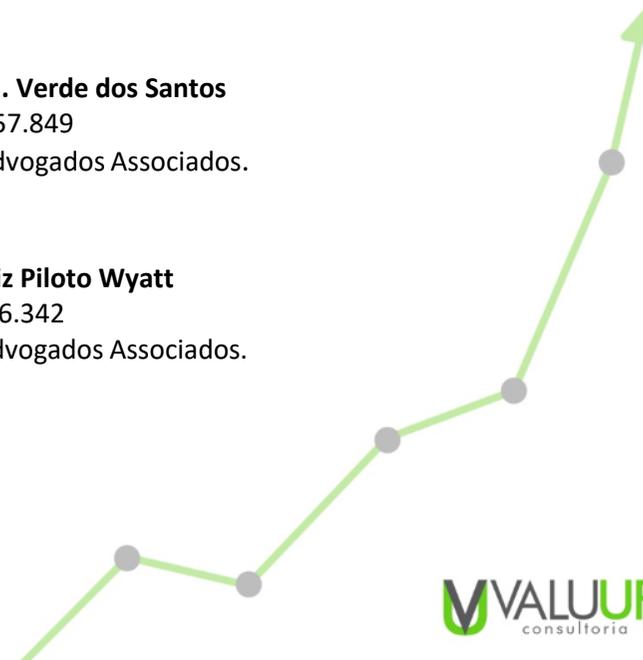
OAB-PR 29.080
Forti & Advogados Associados.

Lucas J. N. Verde dos Santos

OAB-PR: 57.849
Forti & Advogados Associados.

Sérgio Luiz Piloto Wyatt

OAB-PR 36.342
Forti & Advogados Associados.



SUMÁRIO

- 1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS**
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS

1.1. Legenda

- **AGC** – Assembleia Geral de Credores
- **AJ** – Administrador Judicial
- **AR** – Aviso de Recebimento
- **BP** – Balanço Patrimonial
- **Classe I** – Credores trabalhistas
- **Classe II** – Credores com direitos reais de garantia ou privilégios especiais
- **Classe III** – Credores quirografários e com privilégios gerais
- **Classe IV** - Credores de microempresas e empresas de pequeno porte.
- **CP** – Curto Prazo
- **CPC** - Comitê de Pronunciamentos Contábeis
- **EBITDA** – sigla em inglês para Earnings before interests, taxes, depreciation and amortization (lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização)
- **EBIT** – sigla em inglês para Earnings before interests and taxes (lucros antes de juros e impostos)
- **DJE** – Diário de Justiça Eletrônico
- **k** – mil
- **LREF** – Lei de Recuperação de Empresas e Falência (Lei nº 11101/2015)
- **m** – milhão
- **MM** – Meritíssimo(a)
- **PJR** – Plano de Recuperação Judicial
- **RMA** - Relatório Mensal de Atividades
- **V.Sas.** – Vossas Senhorias
- **RJ** - Recuperação Judicial
- **DFC** – Demonstrativo de Fluxo de Caixa
- **PCLD** – Provisão de Crédito Liquidação Duvidosa
- **AVP** – Ajuste de Valor Presente
- **DF's** – Demonstrações Financeiras
- **ROL** – Receita Operacional Líquida



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
- 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS**
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.1. Solicitações das informações

As principais informações divulgadas no RMA foram obtidas a partir dos relatórios e dados fornecidos pela própria Recuperanda ao Administrador Judicial.

Este relatório tem como foco sintetizar essas informações em tópicos, destacando a estrutura da Empresa, suas unidades operacionais, governança corporativa, quadro de funcionários, nível de atividade, demonstrações contábeis e o quadro de credores sintetizado e realizado pela própria WHB.

Este relatório tem como período de abrangência as informações e dados obtidos na data base 30/11/2016.

Foi acordado com a Recuperanda que os documentos deveriam ser disponibilizados até dia 20 do mês posterior ao das análises. Para o RMA de novembro de 2016 foram solicitadas as seguintes informações:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Evolução do quadro de pessoal (evolução mensal, informando quantos empregados foram admitidos e quantos empregados foram demitidos), por unidade: Curitiba, Glória do Goitá e São Carlos;

- CAGED de nov/16;
- Nível de atividade das plantas (Informando qual a capacidade total de produção mensal e a quantidade produzida em toneladas ou peças). Se houve alterações na capacidade total instalada, informar o motivo;
- Evolução mensal dos ativos imobilizados (por grupos de ativos);
- Demonstrações financeiras e balancete analítico;
- DRE de nov/16;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Composição estoques com explicações de variações importantes;
- Abertura do faturamento mensal por mercado, em Reais (R\$), informando quantidade vendida, preço médio, ticket médio e principais clientes;
- Composição das despesas
- Explicação das variações da linha de custos e despesas financeiras de nov/2016;
- Composição receitas e despesas financeiras;
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos).



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Questionamentos sobre DF's de novembro 2016:

- Comentários sobre as seguintes contas do BP:
 - Aumento de 1932,63% em Empréstimos e Financiamentos (Passivo Circulante);
 - Aumento de 6,9% em Impostos Parcelados;
 - Diminuição de 4,14% em Estoques;
 - Diminuição de 4,66% no Contas a Receber.
- Comentários sobre as seguintes contas do BP:
 - Aumento de 205% em Mercado Interno Devoluções;
 - Variação Cambial negativa de 434%
 - Aumento de 24939% em Juros Finames/Financiamento;
 - Aumento de 9610% em Receitas e Despesas Financeiras;
 - Aumento de 45% em Consultoria Técnica;
 - Diminuição de 112% em Débitos Contratuais;
 - Aumento de 184% em Rescisões Contratuais;
 - Aumento de 60% em Auditoria;
 - Variação negativa de -99% em Legais e Judiciais.
- Comentário sobre o saldo de funcionários, demissão de 35 funcionários em Curitiba.



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Pendências do 2º RMA:

- Balancetes analíticos mensais 2015;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa – DFC Mar16;
- Composição estoques com explicações de variações importantes Mar16;
- Composição das despesas Mar16;
- Informações e os detalhes referente a conta do Ativo – Partes Relacionadas:
- Descrever a transação, incluindo as partes envolvidas e sua relação com a WHB - Fundação. Justificar as razões pelas quais a administração considerou que a transação foi benéfica para a WHB – Fundação, analisando as condições de mercado e se esta previu pagamento compensatório adequado.
- Informar se realizou procedimento de tomada de preços ou se tentou de qualquer outra forma realizar a transação com terceiros. Divulgar as razões que levaram a operação a ser firmada com a parte relacionada.
- Caso a transação em questão seja um empréstimo concedido pela WHB - Fundação à parte relacionada, justificar as razões pelas quais o emissor optou por concedê-lo em vez de investir em suas atividades. Também divulgar uma análise do risco de crédito do tomador e descrever a forma como foi fixada a taxa de juros, prazo, garantias e características do empréstimo.

Partes Relacionadas	2013	2014	2015
Drima Participações S/A.	2.320	5.808	10.834
WHB Internacional, INC	17.189	18.741	35.461
Zaire Ferramentaria LTDA.	-	-	19.049
WHB Componentes Automotivos S/A.	-	6.274	-
Itesapar Fundação S/A.	-	21.236	20.365
Fermentas Troy LTDA.	-	-	1.721
Total	19.509	52.059	87.430



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Pendências do 3º RMA:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Composição estoques com explicações de variações importantes;
- Composição das despesas
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos).
- Razão contábil dos meses de outubro a dezembro de 2015 e janeiro a abril de 2016
- Explicações das variações das seguintes contas, relativas a fevereiro e março de 2016: Caixa, Contas a Receber Clientes, Adiantamento a Fornecedores, Imobilizado, Partes relacionadas, Depósitos judiciais, Fornecedores, Empréstimos e financiamentos, Impostos parcelados CP e LP, Impostos a recolher CP e LP, Despesas Gerais e Adm.

Pendências do 4º RMA:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Composição estoques com explicações de variações importantes;
- Composição das despesas
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos).



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Pendências do 5º RMA:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Explicação das variações da linha de custos e despesas financeiras ocorridas no período.;
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos);

Pendências do 6º RMA:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal);
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Explicação das variações da linha de custos e despesas financeiras de 08/2016;
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos);

Pendências do 7º RMA:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Explicação das variações da linha de custos e despesas financeiras do período;
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos)

Pendências do 8º RMA:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Explicação das variações da linha de custos e despesas financeiras do período;
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos)

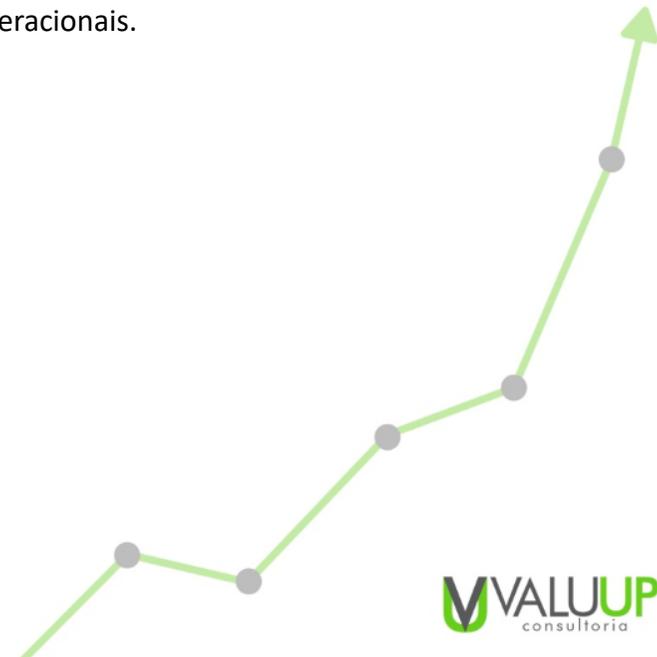


2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.2. Conhecimento da Empresa

- A WHB FUNDIÇÃO S/A - Em Recuperação Judicial é considerada a principal usinadora do Brasil, sendo uma Empresa aberta de capital nacional, constituída em 1996, tendo como sua única acionista a empresa DRIMA PARTICIPAÇÕES S/A.
- A sede administrativa e a principal planta industrial da Recuperanda está instalada na Cidade Industrial de Curitiba, nesta Capital, sobre um terreno contendo, aproximadamente, 382.000m² (trezentos e oitenta e dois mil metros quadrados) de área, onde foram edificados barracões industriais e áreas de apoio que somam, aproximadamente, 122.000m² (cento e vinte e dois mil metros quadrados).
- As atividades industriais desenvolvidas pela Recuperanda são voltadas à produção de peças e dispositivos para o mercado automotivo (veículos leves e pesados) e também para o mercado ferroviário, sendo, uma das principais fornecedoras da cadeia automotiva nacional e internacional.
- A fim de acompanhar o ritmo de crescimento do mercado automotivo apresentado nos anos de 2005 a 2010, a Empresa ampliou as suas instalações industriais, para o Estado de Pernambuco. Com o objetivo de atender o mercado externo, onde a Empresa já possuía alguns negócios, decidiu, em 2012, instalar a sua primeira filial em Glória do Goitá/PE.

- A Recuperanda instalou a sua filial em um terreno com, aproximadamente, 359.000m² (trezentos e cinquenta e nove mil metros quadrados) e construiu instalações industriais com área de, aproximadamente, 46.000m² (quarenta e seis mil metros quadrados). Para esta unidade foi transferido parte da produção de virabrequins, que anteriormente era desenvolvida em sua unidade de Usinagem, bem como desenvolveu a usinagem de outros tipos de peças, como bielas e cabeçotes.
- Mais recentemente, visando atender as necessidades logísticas da sua principal cliente (Volkswagen), a Recuperanda decidiu abrir uma filial na cidade de São Carlos/SP, instalando no referido local um Centro de Distribuição/Logístico, com o qual, inclusive, buscava reduzir custos de fretes e, conseqüentemente, melhorar os seus resultados operacionais.



2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.3. Síntese das principais ocorrências na relação da Empresa com o mercado e seus acionistas

- a. A Recuperanda não informou sobre ocorrências de fatos relevantes para o período de novembro de 2016.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
- 3. WHB – EMPRESA E UNIDADES**
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



3. WHB – EMPRESA E UNIDADES

3.1. WHB – Fundação S/A

- A sede da Empresa em Recuperação Judicial está situada na Rua Wiegando Olsen, nº 1600 - CIC – Curitiba/PR.
- A empresa possui duas filiais nos seguintes endereços: Rua Sete nº 44 – Parque Novo mundo – São Carlos/SP e Rodovia PE 50, KM 15, S/N – Distrito Industrial – Glória do Goitá/PE.
- O capital social da WHB Fundação S/A é de R\$ 64.916K, totalmente integralizado.

Acionista	%	Ações	Capital R\$
Drima Participações S/A.	100%	16.229.000	64.916.000
Total	100%	16.229.000	64.916.000

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

- A WHB – Fundação S/A é uma empresa a qual pertence ao Grupo WHB o qual é composto pelas seguintes empresas:

Razão Social
WHB Fundação S/A - Em Recuperação Judicial
WHB Componentes S/A.
WHB Internacional INC.
Zaire Ferramentaria Ltda.

Fonte: KPMG, relatório de auditoria 30/04/2015

- Verificamos através do balancete contábil que, além das Empresas citadas no quadro acima, constam também como partes relacionadas as Empresas: Itesapar Fundação S/A. e Ferramentas Troy LTDA.
- Fins empresariais da Recuperanda: Fabricação, fundição, forjamento e usinagem de peças automotivas em ferro e alumínio.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
- 4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA**
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA

4.1. Diretoria

Para a data base 30 de novembro de 2016, assim como nos relatórios anteriores, a Recuperanda não nos disponibilizou as informações da composição da Diretoria, ou se houve alguma alteração no quadro. Já peticionamos nos autos a abertura dessas informações dos meses anteriores e peticionaremos também deste período.



4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA

4.2. Estrutura de incentivos: remuneração dos administradores

Para a data base 30 de novembro de 2016, assim como nos relatórios anteriores, a Recuperanda não nos disponibilizou as informações dos valores pagos aos seus diretores. Já peticionamos nos autos a abertura dessas informações dos meses anteriores e peticionaremos também deste período.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
- 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL**
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



5. ESTRUTURA DO QUADRO DE PESSOAL

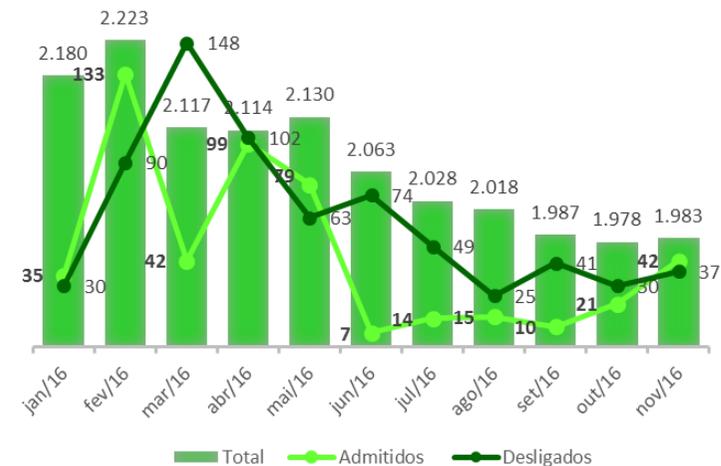
5.1. Evolução do quadro de pessoal

A tabela a seguir descreve o comportamento do quadro recente de funcionários da WHB. Em outubro, o número de empregados era de 1.978 passando para 1.983 em novembro de 2016. No acumulado do ano, de janeiro a novembro de 2016, o número de colaboradores admitidos foi de 497 e de desligamentos 689, gerando um saldo negativo de 192 funcionários.

Novembro 2016						
Unidade	Saldo		Saldo		AH	out x nov
	outubro	Admitidos	Desligados	novembro		
São Carlos - SP	12	0	0	12	0,61%	0,00%
Glória Goita - PE	264	7	5	266	13,41%	0,76%
Curitiba - PR	1702	35	32	1705	85,98%	0,18%
Total	1978	7	37	1983	100%	0,25%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Identificamos que a maior movimentação nas contratações e desligamentos ocorreu na unidade de Curitiba, sendo que sua participação no total de empregos gerados na WHB – Fundação é de 87,53% de um total de 1.983 funcionários.



Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
- 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES**
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



6. NÍVEL DE ATIVIDADE

6.1. Nível de atividade

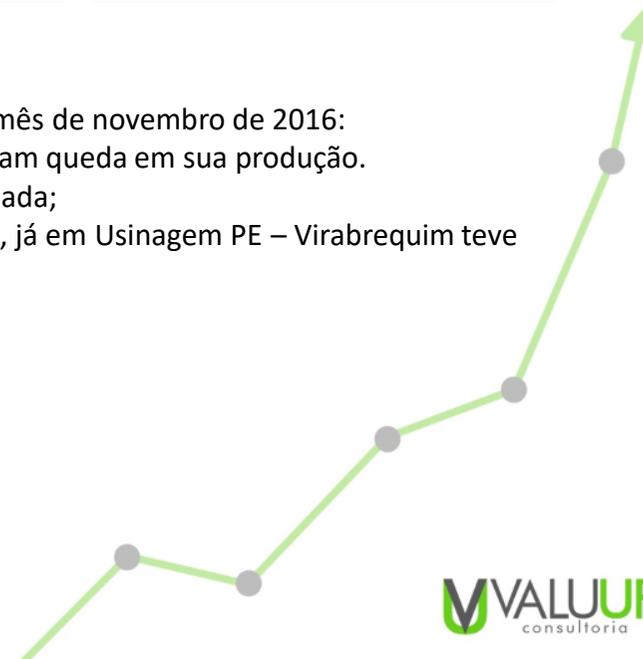
De acordo com os dados disponibilizados pela WHB, nos meses de outubro e novembro de 2016 a capacidade de produção total e quantidade produzida, foram as seguintes:

Período	mensal	out/16		nov/16		Ociosidade %		
		Capacidade Instalada	Produzido	% x Realizado	Produzido	% x Realizado	Outubro	Novembro
Usinagem Ctba (r\$)	45.900	18.655	41%	18.783	41%	59%	59%	0%
Usinagem PE - Cabeçotes (r\$)	8.012	5.961	74%	3.251	41%	26%	59%	132%
Usinagem PE - Virabrequim (r\$)	14.427	3.997	28%	7.304	51%	72%	49%	-32%
Usinagem PE - Bielas (r\$)	5.606	1.620	29%	1.063	19%	71%	81%	14%
Fundição Ferro (ton)	16.667	4.897	29%	4.575	27%	71%	73%	3%
Forjaria Alumínio (ton)	533	528	99%	520	98%	1%	2%	160%
Forjaria (pç)	1.333.333	481.558	36%	507.115	38%	64%	62%	-3%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Diante das informações disponibilizadas pela Recuperanda, pôde-se observar que no mês de novembro de 2016:

- Houve aumento de produção Usinagem PE – Virabrequim e Forjaria, as outras tiveram queda em sua produção.
- A planta Usinagem PE – Bielas está realizando apenas 19% de sua capacidade instalada;
- Em Usinagem PE – Cabeçotes e Forjaria Alumínio houve crescimento de ociosidade, já em Usinagem PE – Virabrequim teve resultado positivo, diminuindo em -32% seu período ocioso.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
- 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
8. QUADRO DE CREDORES
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1. Balanço Patrimonial

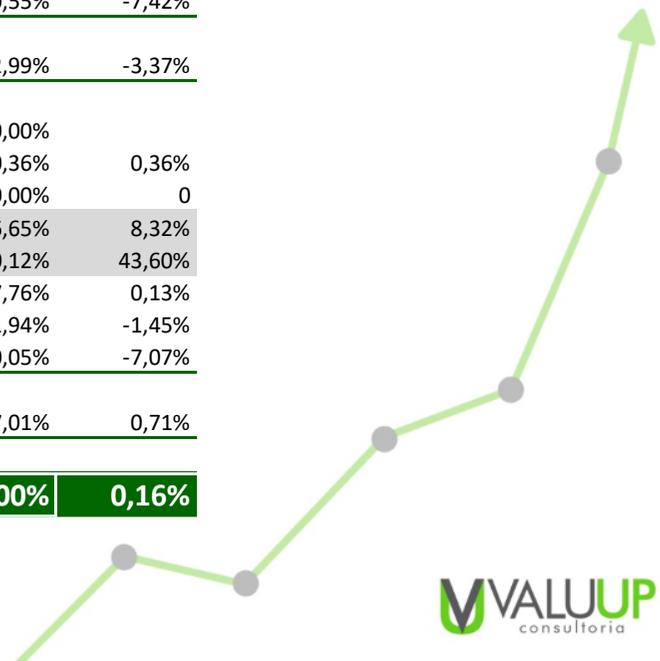
7.1.1. Ativo

Os dados comparativos da evolução da composição dos ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de 31 de outubro até 30 de novembro de 2016.

Composição do Ativo em agosto a setembro de 2016. (em milhares de R\$)

Ativo (em milhares de R\$)	Outubro	AV	Novembro	AV	AH
					out x nov/16
Ativo Circulante					
Caixa e Equivalente de Caixa	19.178	1,53%	20.682	1,65%	7,84%
Contas a Receber Clientes	70.001	5,59%	66.741	5,32%	-4,66%
Estoque	58.836	4,70%	56.403	4,50%	-4,14%
Impostos a Recuperar	5.244	0,42%	5.419	0,43%	3,34%
Adiantamento Fornecedores	7.748	0,62%	6.610	0,53%	-14,69%
Outras Contas a Receber	7.470	0,60%	6.950	0,55%	-7,42%
	168.477	13,46%	162.805	12,99%	-3,37%
Ativo Não Circulante					
Aplicações financeiras garantidoras	4.494	0,36%	4.510	0,36%	0,36%
Impostos a Recuperar	-	0,00%	-	0,00%	0
Partes relacionadas	77.006	6,15%	83.412	6,65%	8,32%
Depósitos judiciais	1.055	0,08%	1.515	0,12%	43,60%
Imobilizado	973.440	77,78%	974.695	77,76%	0,13%
Intangível	24.641	1,97%	24.283	1,94%	-1,45%
Diferido	651	0,05%	605	0,05%	-7,07%
	1.082.974	86,54%	1.090.710	87,01%	0,71%
Total do Ativo	1.251.451	100,00%	1.253.515	100,00%	0,16%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Os ativos da Empresa, de outubro para novembro de 2016 apresentaram um aumento nominal de 0,16%, passando de R\$ 1.251.451 mil para R\$ 1.253.515 mil.

Algumas importantes variações do grupo dos ativos estão nas seguintes contas: Caixa e Equivalente de Caixa, Contas a Receber Clientes, Estoques, Partes Relacionadas e Imobilizado.

a) Caixa e Equivalente de Caixa (milhares de R\$)

Observa-se nesta conta um aumento de 7,84% de outubro para novembro, o equivalente a R\$1.504.

Descrição	Outubro	Novembro	AH out x nov
Caixa e Equivalente de Caixa	19.178	20.682	7,84%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

b) Contas a Receber Cliente (milhares de R\$)

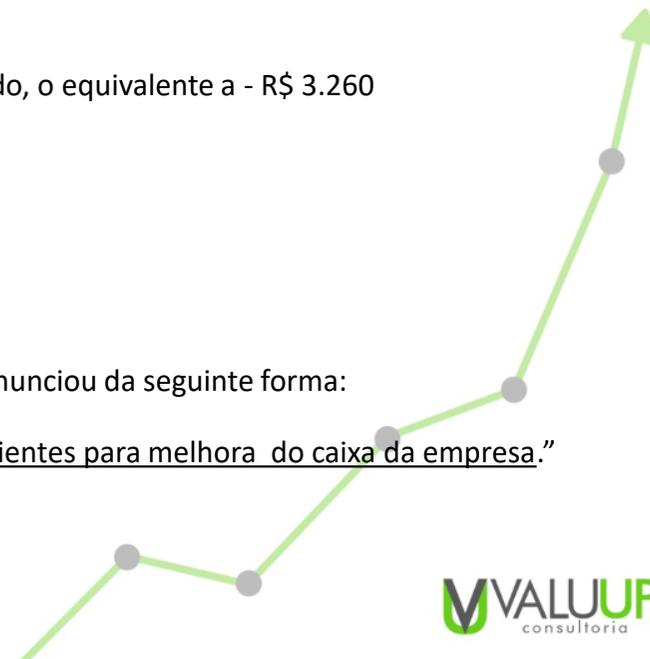
Na rubrica Contas a Receber de Clientes, nota-se um decréscimo de -4,66% em seu saldo, o equivalente a - R\$ 3.260

Descrição	Outubro	Novembro	AH out x nov
Contas a Receber Clientes	70.001	66.741	-4,66%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Questionada sobre a diminuição de 4,66% em Contas a Receber, a Recuperanda se pronunciou da seguinte forma:

“Efeito da diminuição do prazo de pagamento que vem sendo trabalhando junto aos clientes para melhora do caixa da empresa.”



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

c) Estoques (milhares de R\$)

Identificamos que a conta Estoque sofreu variações entre o período de outubro e novembro, apresentando uma queda de - 4,14%, o equivalente a - R\$2.433.

Descrição	Outubro	Novembro	AH out x nov
Estoque	58.836	56.403	-4,14%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Abaixo listamos alguns dos grupos que fazem parte dos estoques da Recuperanda:

Composição dos Estoques	out/16	AV	nov/16	AV	AH out x nov
Matéria Prima	28.447	52,07%	29.974	58,46%	5,37%
Produto em Elaboração	7.086	12,97%	3.449	6,73%	-51,33%
Produto Acabado	19.097	34,96%	17.853	34,82%	-6,51%
Outros	-	0,00%	1	0,00%	
Total	54.630	100,00%	51.275	100,00%	-6,14%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Questionada sobre a diminuição de 4,14% em Estoques, a Recuperanda se pronunciou da seguinte forma:

“Absorção natural dos estoques reforçado pelo plano de férias coletivas dos clientes no final do ano.”

d) Partes Relacionadas (milhares de R\$)

Nota-se uma variação positiva de 8,32%, em comparação com o mês anterior, correspondendo a R\$ 6.406

Descrição	Outubro	Novembro	AH out x nov
Partes Relacionadas	77.006	83.412	8,32%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

e) Imobilizado (milhares de R\$)

O Imobilizado apresentou de outubro para novembro de 2016, uma variação positiva 0,13%, com seu saldo chegando a R\$ 974.696.

A principal alteração se deu no grupo Imobilizado em Andamento, com uma variação positiva de 10,67% ou R\$ 4.043 no valor de seu saldo. Nota-se que houve também investimento nos grupos Ferramentas e Móveis e Utensílios. Os grupos Edificações, Instalações, Equipamentos de Informática e Veículos sofreram quedas em seus saldos. Tendo isso, o Imobilizado da Recuperanda em novembro representa 77,76% do valor de seu Ativo.

Composição do ativo imobilizado de outubro a novembro de 2016 (milhares de R\$)

Imobilizado (em milhares de reais)	out/16	nov/16	AH
Terrenos	146.558	146.558	0,00%
Edificações	177.135	176.898	-0,13%
Máquinas e Equipamentos	552.756	550.438	-0,42%
Instalações	54.836	54.500	-0,61%
Ferramentas	16.552	16.584	0,19%
Móveis e utensílios	11.571	11.662	0,79%
Equipamentos de informática	1.243	1.230	-1,05%
Veículos	1.560	1.554	-0,38%
Imobilizado em andamento	37.883	41.926	10,67%
(-) Ajuste a valor recuperável	(26.654)	(26.654)	0,00%
Total	973.440	974.696	0,13%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundição.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.2 Passivo

Composição do passivo e patrimônio líquido em outubro a novembro de 2016. (em milhares de R\$)

Passivo (em milhares de R\$)	Outubro	AV	Novembro	AV	AH
out x nov/16					
Passivo Circulante					
Fornecedores	17.070	1,36%	16.314	1,30%	-4,43%
Empréstimos e Financiamentos	285	0,02%	5.793	0,46%	1932,63%
Obrigações Trabalhistas e previdenciárias	98.020	7,83%	97.283	7,76%	-0,75%
Impostos a recolher	20.867	1,67%	20.708	1,65%	-0,76%
Impostos parcelados	30.728	2,46%	32.849	2,62%	6,90%
Adiantamentos a Clientes	19.216	1,54%	19.186	1,53%	-0,16%
Outras contas a pagar	9.482	0,76%	9.180	0,73%	-3,18%
	195.668	15,64%	201.313	16,06%	2,88%
Passivo não Circulante					
Empréstimos e Financiamentos	6.791	0,54%	41.635	3,32%	513,09%
Impostos a recolher	55	0,00%	47	0,00%	-14,55%
Impostos parcelados	144.956	11,58%	144.079	11,49%	-0,61%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	51.993	4,15%	51.386	4,10%	-1,17%
Provisão para contingências	2.179	0,17%	2.179	0,17%	0,00%
Outras contas a pagar	1.128	0,09%	1.058	0,08%	-6,21%
Partes relacionadas	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
Devedores RJ - Classe I Trabalhista	10.055	0,80%	10.055	0,80%	0,00%
Devedores RJ - Classe II c/Garantias	547.003	43,71%	539.382	43,03%	-1,39%
Devedores RJ - Classe III s/Garantias	474.208	37,89%	458.797	36,60%	-3,25%
Devedores RJ - Classe IV Microempresas	1.194	0,10%	1.194	0,10%	0,00%
	1.239.562	99,05%	1.249.812	99,70%	0,83%
Total Passivo	1.435.230	114,69%	1.451.125	115,76%	1,11%
Patrimônio Líquido (em milhares R\$)	Outubro	AV	0	AH	
Capital Social	64.916	5,19%	64.916	5,18%	0,00%
Reserva de Reavaliação	8.296	0,66%	8.292	0,66%	-0,05%
Ajuste de avaliação patrimonial	252.901	20,21%	251.723	20,08%	-0,47%
Reserva de Lucros	(509.892)	-40,74%	(522.541)	-41,69%	2,48%
Prejuízos Acumulados	-	-	-	-	-
Total do PL	(183.779)	-14,69%	(197.610)	-15,76%	7,53%
Total Passivo + PL	1.251.451	100,00%	1.253.515	100,00%	0,16%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Considerando os saldos de balanço, na data base 30 de novembro de 2016, 16,06 % das dívidas da Empresa estavam concentradas no passivo circulante e 115,76% no passivo não-circulante. Os principais grupos de contas atualmente são Devedores RJ – Classe II c/Garantias e Devedores RJ – Classe III s/ Garantias.

As principais variações dos grupos dos passivos estão nas seguintes contas : Empréstimos e Financiamentos, Impostos Parcelados, Devedores RJ Classe III s/ Garantias .

a) Empréstimos e Financiamentos (milhares de R\$)

Observou-se nas contas Empréstimos e Financiamentos, tanto no Passivo circulante quanto no não-circulante, variações de 1932,63% e 513,09%, respectivamente.

Descrição	Outubro	Novembro	AH out x nov
Empréstimos e Financiamentos - PC	285	5793	1933%
Empréstimos e Financiamentos - PNC	6.791	41.635	513%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Questionada sobre o aumento de 1932,66%(PC) e 513%(PNC) em Contas a Receber, a Recuperanda se pronunciou da seguinte forma:

“Resultante de um acordo firmado com uma instituição financeira.”



VALUUP
consultoria



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

b) Impostos Parcelados (milhares de R\$)

Durante o período a conta em questão houve aumento de 6,90% no circulante e decréscimo de -0,6% no não circulante em seu saldo, marcando R\$2.121 e - R\$877 respectivamente.

Descrição	Outubro	Novembro	AH out x nov
Impostos parcelados - PC	30.728	32.849	6,90%
Impostos parcelados - PNC	144.956	144.079	-0,61%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

Questionada sobre o aumento de 6,9% em Impostos Parcelados - PC, a Recuperanda se pronunciou da seguinte forma:

“Correção de juros mensais e transferências de parcela de não circulante para circulante”

c) Devedores RJ – Classe III s/ garantias (milhares de R\$)

Na conta em questão, houve novamente uma alteração em seu saldo. Ressaltasse que esta conta não pode sofrer alterações, conforme previsto em Lei.

Descrição	Outubro	Novembro	AH out x nov
Devedores RJ - Classe III s/Garantias	474.208	458.797	-3,25%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.



VALUUP
consultoria



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

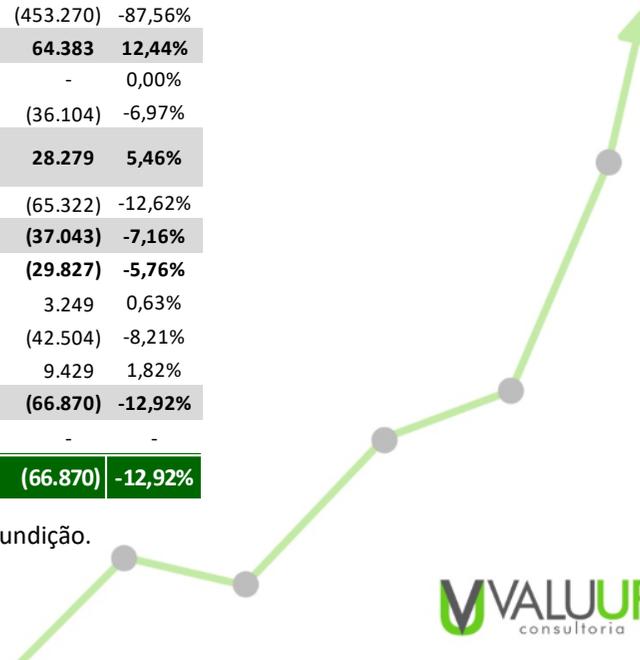
7.1.3 Demonstração do Resultado

Foram analisadas as Demonstrações de Resultado da WHB dos meses de outubro e novembro. Observa-se um crescimento de 5,20% na Receita Bruta da Recuperanda em novembro, assim como nas deduções da Receita (6,05%) e nos Custos (13,11%), com este último representando 79,28% da Receita Líquida. Tendo isso, o Resultado Bruto da Recuperanda apresentou decréscimo de 17,77% em relação a outubro, contabilizando no período de novembro o valor de R\$ 11.703. Em decorrência dos fatos citados, o EBTIDA aponta uma variação de - 9,42%, evidenciando o decréscimo da capacidade de geração de caixa de empresa. Logo, o Resultado do Período demonstrou uma piora em relação a outubro operando com saldo negativo, somando -R\$ 14.436, e no acumulado do exercício -R\$ 66.870 mil.

Demonstração dos resultados dos períodos de outubro a novembro de 2016. (milhares de R\$)

DRE (em milhares de R\$)	out/16	AV	nov/16	AV	AH out x nov	Acumulado em nov/16	AV
Receita Bruta	69.662	129,44%	73.281	129,76%	5,20%	670.774	129,58%
(-) Deduções da Receita	(15.846)	-29,44%	(16.805)	-29,76%	6,05%	(153.121)	-29,58%
Receita Líquida	53.816	100,00%	56.476	100,00%	4,94%	517.653	100,00%
(-) Custos	(39.584)	-73,55%	(44.773)	-79,28%	13,11%	(453.270)	-87,56%
Resultado Bruto	14.232	26,45%	11.703	20,72%	-17,77%	64.383	12,44%
Despesas /Receitas Operacionais	-	0,00%	-	0,00%		-	0,00%
Despesas Gerais e Administrativas	(4.259)	-7,91%	(2.669)	-4,73%	-37,33%	(36.104)	-6,97%
Resultado Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBTIDA)	9.973	18,53%	9.034	16,00%	-9,42%	28.279	5,46%
Depreciação	(6.012)	-11,17%	(6.056)	-10,72%	0,73%	(65.322)	-12,62%
Resultado Antes dos Juros, Impostos (EBIT)	3.961	7,36%	2.978	5,27%	-24,82%	(37.043)	-7,16%
Resultado Financeiro Líquido	183	0,34%	(17.414)	-30,83%	-9609,52%	(29.827)	-5,76%
Receitas Financeiras	284	0,53%	238	0,42%	-16,23%	3.249	0,63%
Despesas Financeiras	(2.839)	-5,28%	(8.495)	-15,04%	199,23%	(42.504)	-8,21%
Variação Cambial Líquida	2.739	5,09%	(9.157)	-16,21%	-434,36%	9.429	1,82%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.144	7,70%	(14.436)	-25,56%	-448,33%	(66.870)	-12,92%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Período	4.144	7,70%	(14.436)	-25,56%	-448,33%	(66.870)	-12,92%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação.



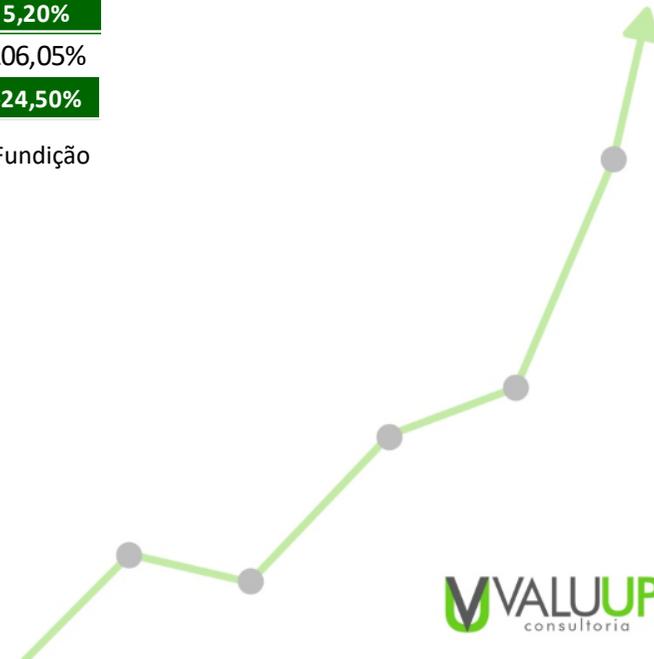
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.4 Composição da Receita

Observamos que, no período de outubro a novembro de 2016, a Receita Bruta da Recuperanda apresentou um decréscimo de 24,50%.

Cliente	Mercado	out/16	AV	nov/16	AV	AH out x nov
VOLKSWAGEN DO BRASIL LTDA	INTERNO	30.914	44,38%	33.604	45,86%	8,70%
WHB INTERNATIONAL INC.	EXTERNO	4.863	8,49%	5.301	7,23%	9,01%
FIAT AUTOMOVEIS S/A	INTERNO	6.491	11,34%	7.559	10,32%	16,45%
IVECO LATIN AMERICA LTDA	INTERNO	4.588	8,01%	3.766	5,14%	-17,92%
GENERAL MOTORS DO BRASIL LTDA	INTERNO	5.315	9,28%	4.351	5,94%	-18,14%
PEUGEOT - CITROEN DO BRASIL LTDA	INTERNO	965	1,69%	1.291	1,76%	33,78%
SCANIA LATIN AMERICANA LTDA	INTERNO	2.168	3,79%	2.760	3,77%	27,31%
OUTROS CLIENTES	INTERNO	12.300	21,48%	11.823	16,13%	-3,88%
OUTROS CLIENTES	EXTERNO	2.058	3,59%	2.826	3,86%	37,32%
Total		69.662	122%	73.281	100%	5,20%
Deduções		(15.846)	-28%	(32.651)	-57%	106,05%
Total Receita Líquida		53.816	77%	40.630	55%	-24,50%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



VALUUP
consultoria

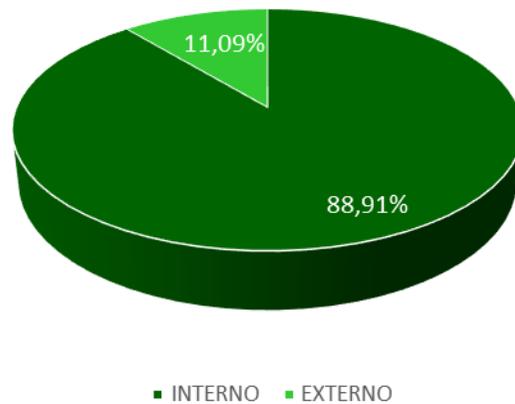


7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Percentual de distribuição Mercado Interno x Mercado Externo

O gráfico a seguir informa que, em novembro de 2016, 88,91% das vendas foram destinadas ao mercado interno e apenas 11,09% ao mercado externo, havendo uma diminuição % no mercado interno, que no mês anterior representava 90,06%.

Distribuição de vendas



Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Outras análises do DRE

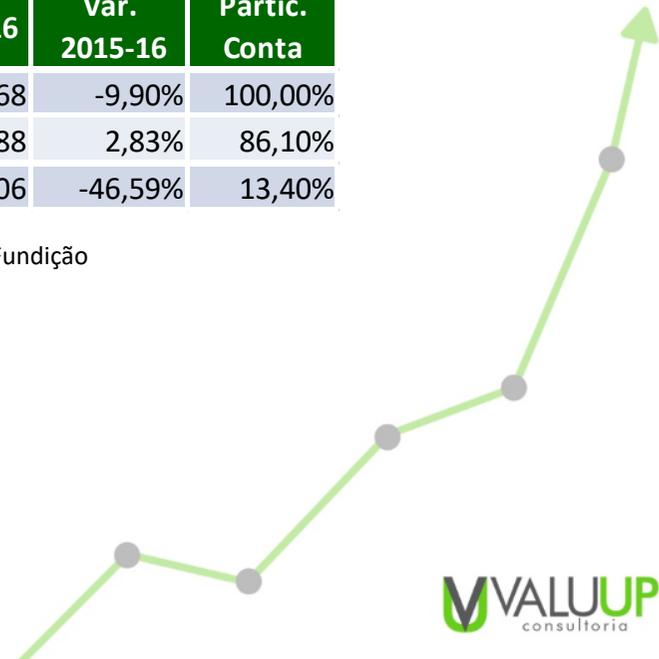
Também analisamos as demonstrações financeiras da WHB com o intuito de identificar as maiores variações do Demonstrativo de Resultado (DRE) da Recuperanda, que impactaram diretamente na redução do lucro, oriundo da redução de receitas, aumento de custos e despesas. A análise foi efetuada para a média do período de 2015, comparado a média do período de janeiro a novembro de 2016. Destacamos as contas contábeis do resultado por participação na subconta e alteração significativa de valor ao longo do período, conforme comparação acima especificada.

Os dados abaixo são aqueles que, pelos critérios acima, foram destacados, a leitura completa da situação financeira da Recuperanda deverá ser feita através dos balancetes anexados a cada RMA. Todos os valores são apresentado em Reais (R\$).

Conta 3.01.01.001 – Vendas de Produtos e Serviços: houve queda de -9,90% nas vendas na média de 2016 comparado com a média de 2015. Destaca-se a grande perda de mercado externo da empresa, com uma queda de -46,59% para a mesma comparação de período.

Código	Descrição	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
3.01.01.001	VENDAS DE PRODUTOS E SERVICOS	67.678.955	60.979.468	-9,90%	100,00%
3.01.01.001.0001	MERCADO INTERNO	51.053.086	52.500.388	2,83%	86,10%
3.01.01.001.0002	MERCADO EXTERNO	15.295.641	8.169.306	-46,59%	13,40%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Outras análises do DRE (cont.)

Conta 3.02 – Deduções da RB: contas mais representativas, ICMS S/ VENDAS(43,34%) e COFINS (28,01%). A conta Abatimento s/ Vendas sofreu um aumento médio de 11,25% em 2016.

Código	Descrição	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
3.02	DEDUCOES DA RECEITA BRUTA	-14.410.356	-13.920.105	-3,40%	100,00%
3.02.01.001	DEVOLUCOES DE VENDAS	-3.283.983	-1.362.099	-58,52%	9,79%
3.02.01.002	ABATIMENTOS S/VENDAS	-389.273	-433.049	11,25%	3,11%
3.02.02.001.0002	ICMS S/VENDAS	-5.662.800	-6.032.911	6,54%	43,34%
3.02.02.001.0004	COFINS	-3.705.396	-3.898.676	5,22%	28,01%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

Questionada sobre o aumento de 205% em Mercado Interno Devoluções, a Recuperanda se pronunciou da seguinte forma:

“Aumento relativo a um lote de produto novo em fase de desenvolvimento.”

Conta 3.03 – Custo Produtos Vendidos: redução de 13,46%, com uma queda média de 48,39% no Mercado Externo e 29,79% em Refugo.

Código	Descrição	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
3.03	CUSTO PRODUTOS VENDIDOS	-54.335.938	-47.021.129	-13,46%	100,00%
3.03.01.001.0001	CPV MERCADO INTERNO	-36.669.524	-36.826.286	0,43%	78,32%
3.03.01.001.0002	CPV MERCADO EXTERNO	-11.666.877	-6.021.102	-48,39%	12,81%
3.03.01.001.0004	REFUGO	-5.444.923	-3.822.815	-29,79%	8,13%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

35



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Outras análises do DRE (cont.)

Conta 3.04- Despesas Administrativas e Comerciais: a conta teve um aumento médio de 6,37% em 2016 com relação a 2015.

Código	Descrição	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
3.04	DESPEAS	-3.201.749	-3.405.789	6,37%	100,00%

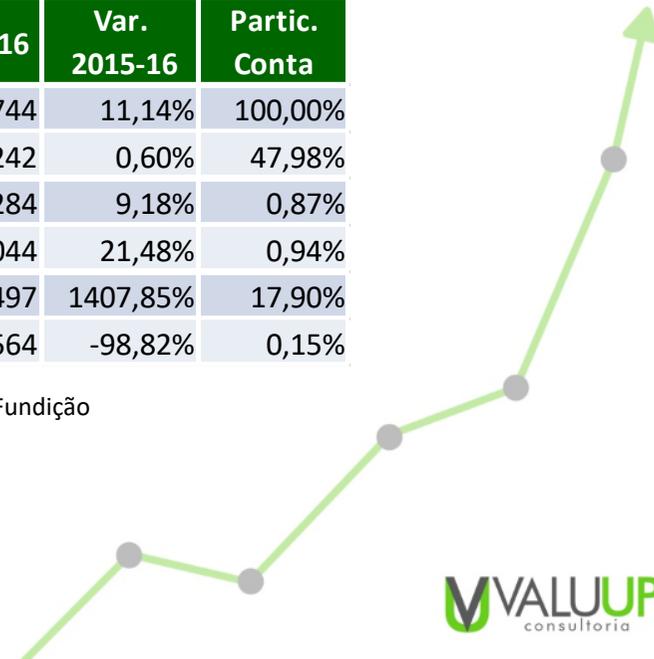
Fonte : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

Esta conta é aberta nas seguintes subcontas: 3.04.01, 3.04.02, 3.04.03.

3.04.01 – Despesas Administrativas e Comerciais: aumento de 11,14% em relação a média de 2015, com uma variação significativa na conta Pró-Labore (1.407,85%), chegando em 2016 a um custo médio no valor de R\$201.830, representando 17,90% de participação no grupo de conta em que se encontra.

Código	Descrição	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
3.04.01	DESPEAS ADMINISTRATIVAS E COM	-962.492	-1.069.744	11,14%	100,00%
3.04.01.001.0001	SALARIOS	-510.206	-513.242	0,60%	47,98%
3.04.01.001.0002	HORA EXTRA	-8.503	-9.284	9,18%	0,87%
3.04.01.001.0009	RESCISOES CONTRATUAIS	-8.268	-10.044	21,48%	0,94%
3.04.01.001.0016	PRO-LABORE	-12.700	-191.497	1407,85%	17,90%
3.04.01.002	ENCARGOS	-132.154	-1.564	-98,82%	0,15%

Fonte : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Outras análises do DRE (cont.)

3.04.02 – Outras Despesas Operacionais: redução de 22,80%, porém aumentos expressivos em:

- Consultoria e Assessoria Jurídica: 78,15%
- Serviços de informática: 61,14%
- Telefone e Internet: 87,77%
- Legais e Judiciais: 1172,90%
- Multas – Auto de Infração: 280,68%

Código	Descrição	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
3.04.02	OUTRAS DESPESAS OPERACION	-4.814.623	-3.717.013	-22,80%	100,00%
3.04.02.001	SERVICOS DE TERCEIROS	-635.932	-1.096.364	72,40%	29,50%
3.04.02.001.0002	CONSULTORIA E ASSES. JURI	-539.711	-961.481	78,15%	25,87%
3.04.02.001.0003	SERVICOS DE INFORMATICA	-57.885	-93.278	61,14%	2,51%
3.04.02.002.0003	TELEFONE E INTERNET	-13.357	-25.081	87,77%	0,67%
3.04.02.004.0004	LEGAIS E JUDICIAIS	-21.506	-273.751	1172,90%	7,36%
3.04.02.005.0004	VIAGENS E ESTADIAS	-112.938	-108.242	-4,16%	2,91%
3.04.02.005.0008	MANUTENCAO E CONSERVACAO	-27.117	-39.412	45,34%	1,06%
3.04.02.007.0005	BRINDES/AMOSTRAS	-12.905	-11.050	-14,37%	0,30%
3.04.02.007.0007	DESPESAS INDEDUTIVEIS	-55.847	-49.201	-11,90%	4,49%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

Questionada sobre o aumento de 60% em Auditoria e -99% em Legais e Judiciais, a Recuperanda se pronunciou da seguinte forma, respectivamente:

“Apropriação da última parcela do contrato do ano anterior, que estava em aberto.”

“Reclassificação contábil referente a parcelamentos de impostos em outubro/2016.”



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Outras análises do DRE (cont.)

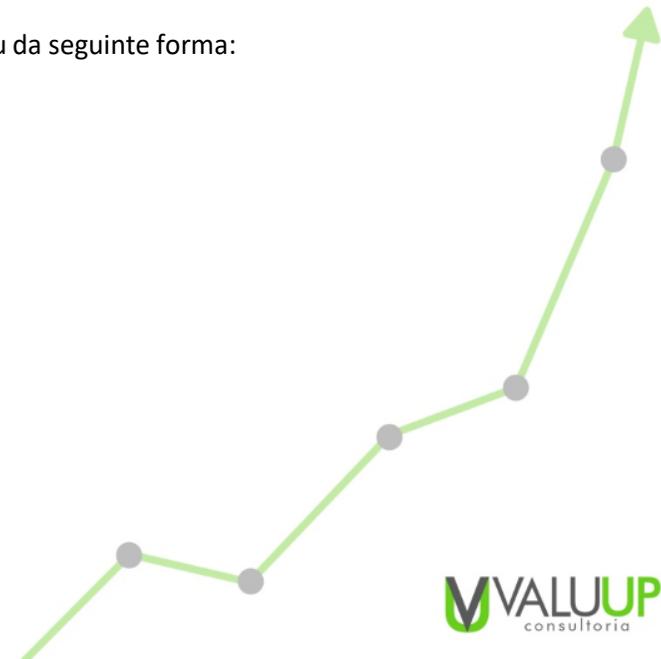
3.04.03 – Outras Receitas Operacionais – destaca-se a variação negativa de 46,38% na média de 2015 em relação a média de 2016.

Código	Descrição	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
3.04.03	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	2.575.365	1.380.969	-46,38%	-37,15%
3.04.03.001.0007	RECUPERACAO DE SINISTRO	39.940	91.236	128,43%	-2,45%
3.04.03.001.0015	ACORDOS CONTRATUAIS E JUDICIAI	1.311.630	66.781	-94,91%	-1,80%
3.04.03.001.0018	RESSARCIMENTOS - REINTEGRA DEC	150.990	7.936	-94,74%	-0,21%
3.04.03.001.0019	SUBVENCAO GOVERNAMENTAL	1.078.681	1.242.729	15,21%	-33,43%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação,

Questionada sobre a diminuição 112% em Débitos Contratuais, a Recuperanda se pronunciou da seguinte forma:

“Reclassificação referente lançamentos indevidos nesta conta no mês de 10/2016.”



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Outras análises do DRE (cont.)

3.05 – Resultado Financeiro Líquido - Observou-se um a queda de 87,83% da média de 2016 se comparado a média de 2015.

Código	Descrição	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
3.05	RESULTADO FINANCEIRO LIQ	-22.281.948	-2.711.531	-87,83%	100,00%
3.05.01.002.0006	JUROS CAPITAL DE GIRO	-848.243	-30.264	-96,43%	1,12%
3.05.01.002.0007	JUROS FINAMES/FINANCIAMEN	-4.906.204	-563.089	-88,52%	20,77%
3.05.01.002.0009	MULTAS S/IMPOSTOS	-979.692	-470.920	-51,93%	17,37%
3.05.01.002.0010	JUROS S/IMPOSTOS	-1.875.807	-2.287.619	21,95%	84,37%
3.05.01.004.0001	VAR. CAMB. ATIVA	10.207.297	3.787.295	-62,90%	-139,67%
3.05.01.004.0002	VAR. CAMB. PASSIVA	-23.168.275	-2.930.187	-87,35%	108,06%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

Questionada sobre a variação cambial negativa de 434%, a Recuperanda se pronunciou da seguinte forma:

“Efeito decorrente da variação cambial sobre operações mercantis com clientes no mercado externo e atualização dos contratos extra concursais.”



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Outras análises do DRE (cont.)

4.01 – Custos de produção – será aberto em 4.01.01, 4.01.02 e 4.01.03

4.01.01 – Mão de obra – Destaca-se o aumento do Pró-Labore em relação a média de 2015, uma variação equivalente a 789,16%.

Código	Descrição	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
4.01.01	MAO DE OBRA	-13.490.138	-11.075.122	-17,90%	100,00%
4.01.01.001	SALARIOS	-10.093.395	-8.022.777	-20,51%	72,44%
4.01.01.001.0001	SALARIOS	-6.003.851	-5.569.694	-7,23%	50,29%
4.01.01.001.0006	BONIFICACOES E ABONOS CCT	-47.469	-11.664	-75,43%	0,11%
4.01.01.001.0016	PRO-LABORE	-12.700	-112.924	789,16%	1,02%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

Questionada sobre o aumento de 184% em Rescisões Contratuais, a Recuperanda se pronunciou da seguinte forma:

“Readequação de quadro funcional/turnover.”



VALUUP
consultoria



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Outras análises do DRE (cont.)

4.01.02 – Consumo de Materiais – queda de 21,36% em relação a média de 2015.

Código	Descrição	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
4.01.02	CONSUMO DE MATERIAIS	-27.978.637	-22.001.068	-21,36%	100,00%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

Questionada sobre o aumento de 236% em Ferramental, a Recuperanda se pronunciou da seguinte forma:

“Esta variação ocorre de acordo com o cronograma de desenvolvimento de ferramental.”

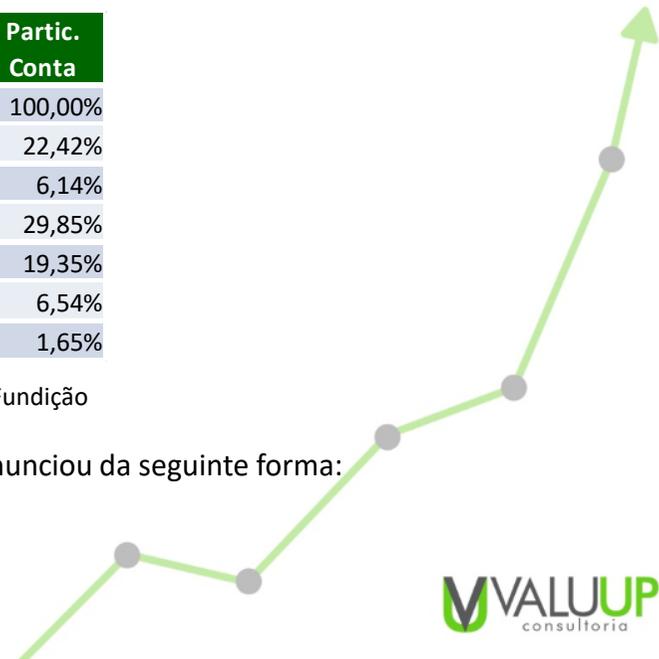
4.01.03 – Outros Custos – Queda na conta Serviços de Terceiros em 19,39% e de 40,53% em Serviços de Qualidade, no período de comparação. Em contrapartida, aumento de 31,37% em Refugio.

Código	Descrição	Média 2015	Média 2016	Var. 2015-16	Partic. Conta
4.01.03	OUTROS CUSTOS	-14.781.661	-14.079.493	-4,75%	100,00%
3.04.03.001.0018	SERVICOS DE TERCEIROS	-3.915.755	-3.156.670	-19,39%	22,42%
4.01.03.001.0011	SERVICOS DE QUALIDADE	-1.454.332	-864.943	-40,53%	6,14%
4.01.03.002	UTILIDADES E SERVICOS	-4.971.023	-4.202.658	-15,46%	29,85%
4.01.03.002.0001	ENERGIA ELETRICA	-2.618.742	-2.723.755	4,01%	19,35%
4.01.03.002.0005	LOCACAO DE EQUIPAMENTOS	-1.736.125	-921.482	-46,92%	6,54%
4.01.03.005.0001	REFUGO	-177.113	-232.682	31,37%	1,65%

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

Questionada sobre o aumento de 45% em Consultoria Técnica, a Recuperanda se pronunciou da seguinte forma:

“Aumento em virtude de demandas adicionais.”



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Outras análises do DRE (cont.)

Segue abaixo as contas analisadas do DRE com as evoluções mensais de 2016.

Conta	Descrição	Acumulado dez/15	Mensal set/16	Mensal out/16	Acumulado out/16	AH%	Mensal nov/16	Acumulado nov/16
3.01	RECEITA BRUTA DE VENDAS	812.147.459	57.259.048	69.662.597	597.493.351	5%	73.280.802	670.774.153
3.01.01	RECEITA BRUTA DE VENDAS	612.637.036	57.259.048	69.662.597	597.493.351	5%	73.280.802	670.774.153
3.01.01.001	VENDAS DE PRODUTOS E SERVICOS	812.147.459	57.259.048	69.662.597	597.493.351	5%	73.280.802	670.774.153
3.01.01.001.0001	MERCADO INTERNO	612.637.036	51.560.660	62.064.273	512.649.710	4%	64.854.563	577.504.273
3.01.01.001.0002	MERCADO EXTERNO	183.547.692	5.475.101	6.937.511	81.977.541	14%	7.884.822	89.862.364
3.02	DEDUCOES DA RECEITA BRUTA	-172.924.269	-13.634.577	-15.846.108	-136.315.988	6%	-16.805.167	-153.121.155
3.02.01.002	ABATIMENTOS S/VENDAS	-4.671.281	-603.118	-457.718	-5.110.751	-176%	347.216	-4.763.535
3.02.02.001.0002	ICMS S/VENDAS	-67.953.602	-5.869.463	-7.294.516	-58.934.385	2%	-7.427.637	-66.362.023
3.02.02.001.0004	COFINS	-44.464.757	-3.829.494	-4.664.983	-38.111.422	2%	-4.774.014	-42.885.436
3.03	CUSTO PRODUTOS VENDIDOS	-652.031.261	-43.321.065	-45.467.899	-466.531.192	12%	-50.701.231	-517.232.423
3.03.01.001.0001	CPV MERCADO INTERNO	-440.034.293	-34.450.186	-36.037.524	-363.808.011	15%	-41.281.137	-405.089.148
3.03.01.001.0002	CPV MERCADO EXTERNO	-140.002.530	-3.097.129	-4.632.198	-60.833.411	17%	-5.398.708	-66.232.119
3.03.01.001.0004	REFUGO	-65.339.077	-5.773.190	-4.796.623	-38.124.870	-18%	-3.926.091	-42.050.960
3.04	DESPESAS	-38.420.989	-2.407.155	-4.387.084	-34.666.562	-36%	-2.797.116	-37.463.679
3.04.01	DESPESAS ADMINISTRATIVAS E COM	-11.549.899	-1.017.837	-1.028.717	-10.726.575	1%	-1.040.614	-11.767.188
3.04.01.001.0001	SALARIOS	-6.122.468	-508.285	-513.156	-5.119.578	3%	-526.079	-5.645.657
3.04.01.001.0002	HORA EXTRA	-102.041	-2.831	-6.112	-84.386	190%	17.739	-102.125
3.04.01.001.0016	PRO-LABORE	-152.400	-145.000	-145.000	-1.961.470	0%	-145.000	-2.106.470
3.04.01.001.0017	PROG PART RESULTADOS	-841.906	12	-	12	#DIV/0!	-	12
3.04.01.002	ENCARGOS	-1.585.848	-149.686	-110.753	-1.242.422	13%	-125.014	-1.367.435
3.04.02	OUTRAS DESPESAS OPERACION	-57.775.472	-2.243.227	-5.061.844	-37.664.261	-36%	-3.222.887	-40.887.148
3.04.02.001	SERVICOS DE TERCEIROS	-7.631.189	-759.679	-1.377.719	-10.737.621	-4%	-1.322.381	-12.060.003
3.04.02.001.0002	CONSULTORIA E ASSES. JURI	-6.476.527	-643.949	-1.261.040	-9.396.658	-6%	-1.179.634	-10.576.293
3.04.02.001.0003	SERVICOS DE INFORMATICA	-694.616	-89.165	-75.254	-938.621	16%	-87.439	-1.026.060
3.04.02.002.0003	TELEFONE E INTERNET	-160.288	-17.694	-14.600	-260.756	4%	-15.137	-275.893
3.04.02.004.0004	LEGAIS E JUDICIAIS	-258.073	-64.379	-1.961.950	-3.000.432	-99%	-10.827	-3.011.258
3.04.02.005.0005	LANCHES E REFEICOES	-7.502	-1.582	-2.532	-16.979	44%	-3.643	-20.621
3.04.02.005.0006	CONDUCAO E ESTACIONAMENTO	-147.273	-13.298	-16.638	-142.864	13%	-18.788	-161.652
3.04.02.005.0007	COMBUSTIVEL E LUBRIFICANT	-97.250	-1.928	-5.894	-57.480	-43%	-3.336	-60.816

Fonte: : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.5 Outras análises do DRE (cont.)

Conta	Descrição	Acumulado dez/15	Mensal set/16	Mensal out/16	Acumulado out/16	AH%	Mensal nov/16	Acumulado nov/16
3.04.02.005.0008	MANUTENCAO E CONSERVACAO	- 325.400	- 39.705	- 33.760	- 394.915	14%	- 38.617	- 433.532
3.04.02.005.0011	FRETES	- 25.421.645	- 634.046	- 1.291.060	- 13.206.400	-19%	- 1.049.678	- 14.256.079
3.04.02.005.0014	COMISSOES S/ VENDAS	- 8.786.043	- 482.699	- 438.040	- 5.893.923	6%	- 465.452	- 6.359.375
3.04.02.007	DESPEAS INDEDUTIVEIS	- 1.252.253	- 78.323	- 54.629	- 829.886	-42%	- 31.670	- 861.555
3.04.03	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	30.904.382	853.910	1.703.477	13.724.273	-14%	1.466.384	15.190.657
3.04.03.001.0007	RECUPERACAO DE SINISTRO	479.279	-	-	1.003.591	#DIV/0!	-	1.003.591
3.04.03.001.0015	ACORDOS CONTRATUAIS E JUDICIAL	15.739.566	-	-	734.587	#DIV/0!	-	734.587
3.04.03.001.0018	RESSARCIMENTOS - REINTEGRA DEC	1.811.874	5.475	6.938	79.507	12%	7.785	87.292
3.04.03.001.0019	SUBVENCAO GOVERNAMENTAL	12.944.172	1.002.451	1.561.317	12.195.330	-6%	1.474.694	13.670.024
3.05	RESULTADO FINANCEIRO LIQ	-267.383.381	- 4.039.199	183.125	- 12.412.501	-9610%	- 17.414.338	- 29.826.839
3.05.01.002.0006	JUROS CAPITAL DE GIRO	- 10.178.912	- 2.411	- 1.074	- 332.907	-100%	-	- 332.907
3.05.01.002.0007	JUROS FINAMES/FINANCIAMEN	- 58.874.450	- 467.347	- 22.257	- 621.077	24939%	- 5.572.902	- 6.193.979
3.05.01.002.0009	MULTAS S/IMPOSTOS	- 11.756.308	- 290.576	- 265.774	- 4.925.164	-4%	- 254.957	- 5.180.121
3.05.01.002.0010	JUROS S/IMPOSTOS	- 22.509.688	- 2.447.484	- 2.025.422	- 23.321.037	-9%	- 1.842.776	- 25.163.814
3.05.01.004.0001	VAR. CAMB. ATIVA	122.487.564	292.305	4.150.495	38.675.787	-28%	2.984.462	41.660.249
3.05.01.004.0002	VAR. CAMB. PASSIVA	-278.019.298	- 665.912	- 1.411.934	- 20.090.941	760%	- 12.141.118	- 32.232.059
4	CUSTOS INDUSTRIAIS	-	-	59	59	-200%	59	-
4.01.01	MAO DE OBRA	-161.881.656	- 10.150.077	- 11.121.141	- 110.939.804	-2%	- 10.886.533	- 121.826.337
4.01.01.001.0001	SALARIOS	- 72.046.218	- 5.301.291	- 5.620.137	- 55.795.690	-3%	- 5.470.949	- 61.266.639
4.01.01.001.0006	BONIFICACOES E ABONOS CCT	- 569.632	- 1.906	- 6.791	- 122.238	-11%	- 6.061	- 128.299
4.01.01.001.0016	PRO-LABORE	- 152.400	- 58.000	- 58.000	- 1.184.160	0%	- 58.000	- 1.242.160
4.01.01.002	ENCARGOS SOCIAIS	- 21.571.422	- 1.383.939	- 1.504.294	- 15.916.942	-4%	- 1.451.103	- 17.368.046
4.01.02	CONSUMO DE MATERIAIS	-335.743.642	- 18.819.888	- 23.097.299	- 220.206.842	-6%	- 21.804.903	- 242.011.744
4.01.03	OUTROS CUSTOS	-177.379.932	- 11.505.719	- 12.226.155	- 140.836.904	15%	- 14.037.515	- 154.874.419
4.01.03.001	SERVICOS DE TERCEIROS	- 46.989.055	- 2.932.769	- 2.667.445	- 31.317.808	28%	- 3.405.567	- 34.723.375
4.01.03.001.0011	SERVICOS DE QUALIDADE	- 17.451.983	- 689.474	- 607.803	- 8.834.062	12%	- 680.315	- 9.514.377
4.01.03.002	UTILIDADES E SERVICOS	- 59.652.273	- 2.134.599	- 2.868.517	- 42.343.434	35%	- 3.885.809	- 46.229.243
4.01.03.002.0001	ENERGIA ELETRICA	- 31.424.899	- 1.817.030	- 2.032.344	- 26.723.095	59%	- 3.238.210	- 29.961.304
4.01.03.002.0005	LOCACAO DE EQUIPAMENTOS	- 20.833.503	- 94.418	- 94.827	- 10.040.294	1%	- 96.006	- 10.136.300
4.01.03.005.0001	REFUGO	- 2.125.359	- 56.198	- 194.141	- 2.493.841	-66%	- 65.663	- 2.559.504

Fonte : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações contábeis fornecidas pela WHB – Fundação

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1.6 Indicadores WHB - Fundição

Quadro geral de indicadores

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo não Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$ 1 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações a curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro**. São Paulo: Atlas, 2010.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Quadro geral de indicadores (continuação)

Grupo	Denominação	Fórmulas	Interpretação
Índices Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido (anualizado)}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 100 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquidas} * 12}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$ 1 investido. Quanto maior, melhor.
Índices de Riscos	Margem EBITDA (em %)	$\frac{\text{EBITDA}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
	Dívida Líquida sobre EBITDA	$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{EBITDA} * 12}$	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
	Dívida Financeira de CP sobre EBITDA	$\frac{\text{Despesas Financeiras de CP}}{\text{EBITDA}}$	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
	Índice de Cobertura de Juros EBIT	$\frac{\text{EBIT}}{\text{Pagamento de juros}}$	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria. Referência: Alexandre ASSAF NETO. **Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro**. São Paulo: Atlas, 2010.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Liquidez, WHB - Fundição: out/16 a nov/16.

Indicadores de Liquidez	out/16	nov/16
Liquidez Geral	0,87	0,86
Liquidez Imediata	0,10	0,10
Liquidez Seca	0,56	0,53
Liquidez Corrente	0,86	0,81

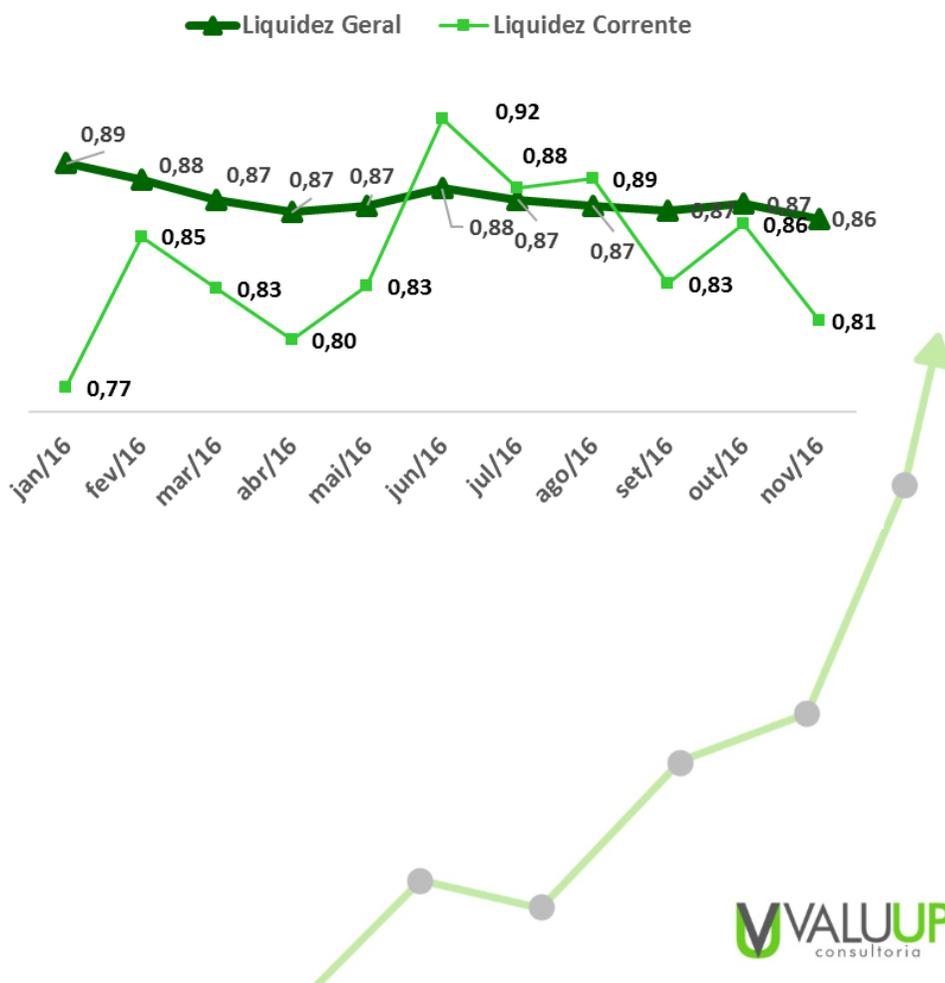
Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

O indicador de **Liquidez Geral** em novembro teve um aumento chegando a um valor de 0,86. Essa manutenção do indicador demonstra que as dívidas totais e o ativo diminuíram proporcionalmente no exercício de novembro. Para cada R\$ 100 de dívida a Empresa apresentava apenas R\$ 86 em ativos. Neste sentido há uma manutenção na sua capacidade de pagamento das dívidas no longo prazo.

O indicador de **Liquidez Imediata** permaneceu em 0,10 o mesmo do mês anterior, e com isso, se conclui que para cada R\$ 100 de dívida de curto prazo a empresa possuía R\$ 10 de caixa e aplicações financeiras.

O índice de **Liquidez Seca** que eu outubro era de 0,56 apresentou um decréscimo para 0,53 em novembro, indicando que a Empresa possui R\$ 53 em ativo líquido para cada R\$ 100 em dívida de curto prazo.

O indicador de **Liquidez Corrente**, apresentou uma queda de 0,86 para 0,81 em novembro, indicando uma piora em relação a sua disponibilidade de ativo circulante para fazer frente às suas obrigações de curto prazo. Em setembro, a Empresa registrou um valor de R\$ 81 em ativo circulante para R\$ 100 em dívida de curto prazo



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

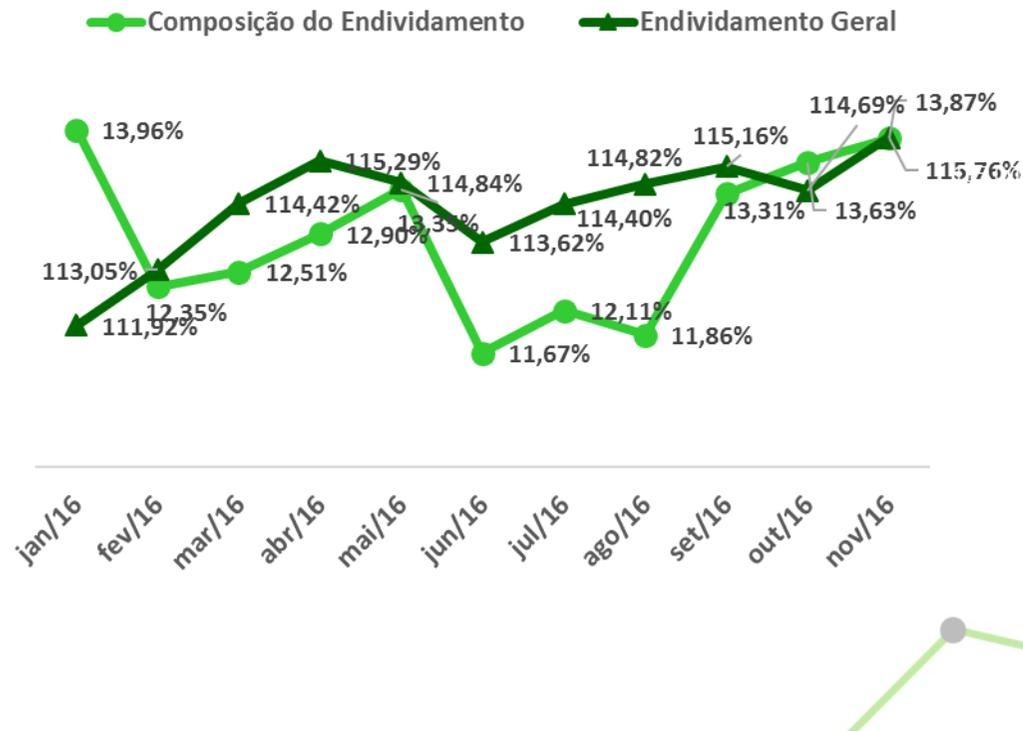
Indicadores de Endividamento, WHB - Fundição: out/16 a nov/16

Indicadores de Endividamento	out/16	nov/16
Endividamento Geral	114,69%	115,76%
Composição do Endividamento	13,63%	13,87%

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

O nível de **Endividamento Geral** da empresa, ou seja, a porcentagem do ativo que é financiado por dívidas, aumentou de 114,69% em outubro para 115,76% em novembro. Vale ressaltar que as operações da WHB – Fundição estão fortemente alavancadas a partir da utilização de capital de terceiros, principalmente pela recuperação judicial, onde o saldo da dívida com os credores na data da petição fica estagnado no longo prazo até o desenrolar do processo.

Ao se analisar a **Composição do Endividamento** pode-se verificar uma piora, visto que quanto maior for o percentual deste indicador, pior. Tendo isso, o índice em setembro marcou 13,87%.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

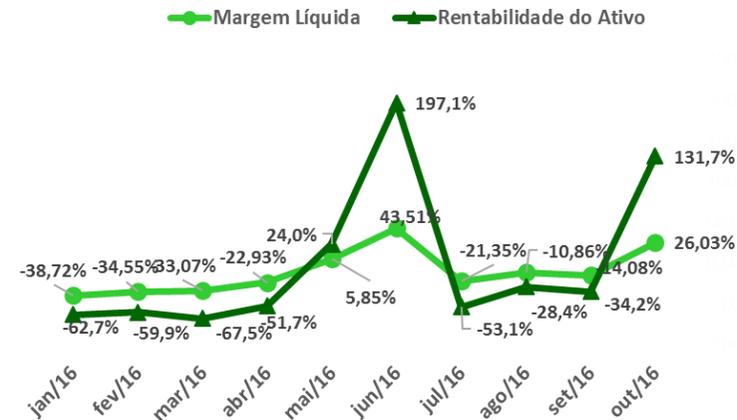
Indicadores de Rentabilidade, WHB - Fundição: out/16 a nov/16.

Indicadores de Rentabilidade	out/16	nov/16
Margem Líquida	26,03%	26,03%
Rentabilidade do Ativo	131,72%	126,65%
Produtividade	3,34	3,25

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

A **Margem Líquida** no período analisado apresentou constância, com o indicador marcando valor positivo. Pode-se concluir que em outubro e novembro a empresa obteve R\$26,03 de lucro para cada R\$ 100,00 em vendas.

Com a empresa operando com lucro no período, o índice de **Rentabilidade do Ativo** se apresentou negativo, e demonstrou uma piora em novembro com comparação a outubro. Para cada R\$ 100 aplicado no ativo da Empresa, em média, o lucro era de 131,72% em outubro, e passou para -126,65% em novembro.



A **Produtividade** da Empresa em outubro era de 3,34 e diminuiu para 3,25 em novembro, representando que para cada R\$ 100 de ativo médio investido, a Recuperanda registrou uma receita líquida de R\$ 3,25.



7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Indicadores de Risco, WHB - Fundição: out/16 a nov/16.

Indicadores de Risco	out/16	nov/16
Margem EBITDA (em %)	-89,31%	32,35%
Dívida Líquida sobre EBITDA	-1,59	2,15
Dívida Financeira de CP sobre EBITDA	0,00	0,01
Cobertura de Juros	-0,53	0,23

Fonte: Elaborado por VALUUP Consultoria a partir dos dados fornecidos pela WHB.

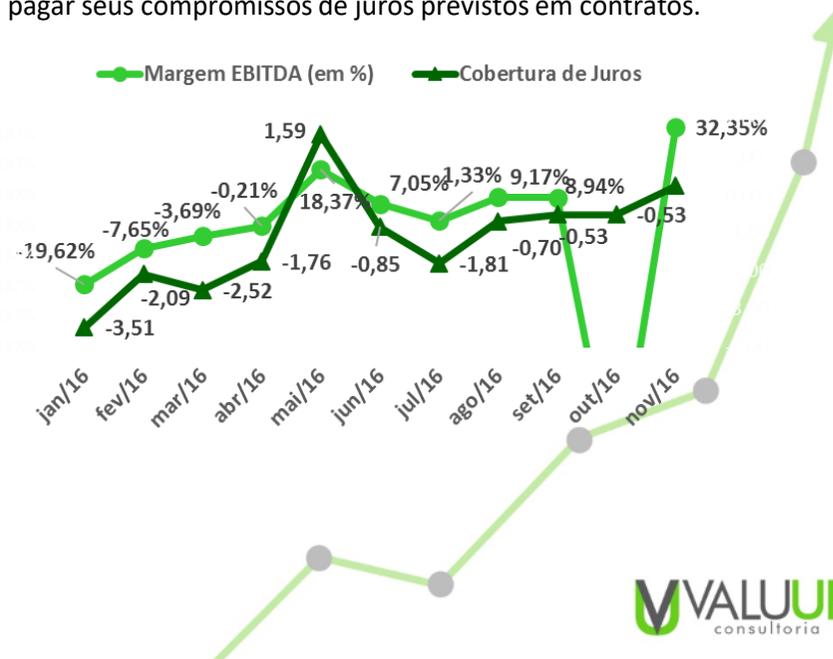
A **Margem EBITDA** apresentou melhora -89,31% em outubro e passando para 32,35% em novembro, entre os exercícios de outubro e novembro evidenciando uma melhora da capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Analisando o aumento deste indicador, percebe-se que a estrutura de custos da empresa cresceu menos do que a receita líquida gerada no período. Destaca-se também o aumento de 51,94% dos Custos da Recuperanda em novembro com relação a outubro, enquanto que a Receita Líquida variou positivamente em 104,94%.

DRE (em milhares de R\$)	out/16	AV	nov/16	AV	AH out x nov
Receita Bruta	69.662	129,44%	142.943	129,60%	105,20%
(-) Deduções da Receita	(15.846)	-29,44%	(32.651)	-29,60%	106,05%
Receita Líquida	53.816	100,00%	110.292	100,00%	104,94%
(-) Custos	(97.618)	-181,39%	(148.319)	-134,48%	51,94%
Resultado Bruto	(43.802)	-81,39%	(38.027)	-34,48%	-13,18%
Despesas /Receitas Operacionais	-	0,00%	-	0,00%	
Despesas Gerais e Administrativas	(4.259)	-7,91%	(6.928)	-6,28%	62,67%
Resultado Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBTIDA)	(48.061)	-89,31%	35.683	32,35%	-174,25%

A **Dívida Líquida sobre EBITDA** passou de -1,59 em outubro para 2,15 em novembro. Destaca-se que este índice quanto maior for, pior, pois evidencia o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Pode-se concluir que houve uma piora.

A **Dívida Financeira de Curto Prazo sobre o EBITDA** apresentou crescimento em novembro com relação a outubro devido ao EBITDA da Recuperanda ter apresentado aumento em maior proporção do que os Empréstimos e Financiamentos. Ou seja, houve uma melhora, visto que este índice quanto maior, pior.

O índice de **Cobertura de Juros** em novembro foi de 0,23, apresentando uma melhora em relação a outubro, o resultado demonstra que a operação da empresa no período consegue pagar seus compromissos de juros previstos em contratos.



SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- 8. QUADRO DE CREDORES**
9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

8. QUADRO DE CREDORES

A Administradora Judicial divulgou no dia 18/04/2016 no mov. 664 dos autos relação de credores após análise da mesma e julgamentos administrativos de divergências e habilitações, conforme demonstramos, resumidamente abaixo:

Total de créditos em moeda original

Moeda	Crédito
EUR	9.370.294,14
R\$	511.399.225,97
USD	75.130.464,23

Total de credores por classe

Classe	nº Credores
I	32
II	23
III	310
IV	186
Total	551

Resumo de créditos na moeda original por classe e quantidade de credores

Classe	Moeda	Crédito	nº Credores
I	R\$	10.088.222,55	32
II	EUR	5.857.422,25	3
	R\$	197.552.159,78	16
	USD	30.956.362,54	4
III	EUR	3.512.871,89	28
	R\$	290.880.756,56	269
	USD	44.174.101,69	13
IV	R\$	12.878.087,07	186

Fonte : Elaborado por VALUUP Consultoria a partir das informações fornecidas pela WHB – Fundação e Credores.

51



VALUUP
consultoria

SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
8. QUADRO DE CREDORES
- 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS**
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

9. Notificações e esclarecimentos

a) Sobre a solicitação de informações e esclarecimentos

I. Esclarecimentos requisitados para o RMA de Julho não foram enviados pela Recuperanda até o fechamento do mesmo. Segue abaixo os questionamentos e esclarecimentos da WHB enviados após o período:

1. Explicar variação cambial que ocorreu no mês de junho.

R: A variação cambial sofreu alteração visto a contabilização desta nos contratos extra concursais.

2. Explicar variação na Conta a Receber de Clientes.

R: A variação se dá em virtude de aumento de vendas no mês de 07/2016.

3. Explicar variação na conta Partes Relacionadas.

R: Partes relacionadas sofre variação visto que é considerado a empresa WHBI – operação mercantil , e está sujeita a variação cambial.

4. Explicar a variação na conta Devedores RJ - Classe II c/Garantias.

R: A variação na conta de devedores RJ foi da contabilização de variação cambial dos contratos extra concursais. Que serão reclassificados quando da homologação da proposta de recuperação judicial

5. Explicar o aumento de 40,89% dos custos de junho para julho.

R: A variação esta atrelada ao maior volume produzido, para atender a reposição do estoque de segurança, e ao mix de produtos.



9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

9. Notificações e esclarecimentos (cont.)

6. Explicar variação na Capacidade Instalada das seguintes plantas:
- Usinagem PE – Cabeçotes (De 41.250 pçs para 8.012 pçs)
 - Usinagem PE – Virabrequim (De 75.000 pçs para 14.427 pçs)
 - Usinagem PE – Bielas (De 412.500 pçs para 5.606 pçs)

R: A capacidade instalada foi alterada de volume de peças para valores em R\$ mil, para facilitar a comparação.

7. Esclarecimentos e contrato do financiamento à JUNKER ERWIN MASCHINENFABRIK, no valor de R\$ 4.408.476,00, presente no Balancete pelo código 2.01.02.008.1001.003.

R: Houve um reclassificação da conta de fornecedores internacionais para a conta de empréstimos e financiamentos, visto que este saldo se trata de financiamento de compra de imobilizado.

8. Esclarecer variações cambiais referentes a conta Devedores RJ – Classe II c/ Garantias nos meses de junho e julho, e enviar controle.

R: Atualização de variação cambial de contratos extra concursais. Os valores dos contratos serão reclassificados da homologação da recuperação judicial.

9. A que se refere os investimentos realizados no Imobilizado em andamento e enviar controle.

R: O grupo do imobilizado em andamento se trata de pagamentos a título de adiantamento a fornecedores de equipamentos e compra de produtos para processos que estão em desenvolvimento



9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

9. Notificações e esclarecimentos (cont.)

II. Com relação às solicitações realizadas na seção “Considerações Iniciais” do **RMA de julho/2016**, este AJ esclarece:

Até o término do presente relatório, não foram recebidos as informações supracitadas:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal);
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC; (informou que o ultimo é de dez/15)
- Composição das despesas;
- Explicação das variações da linha de custos e despesas financeiras de maio/2016;
- Questionamentos referentes a este RMA.

Pendências do 2º RMA:

- Balancetes analíticos mensais 2015;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa – DFC Mar16;
- Composição das despesas Mar16;
- Informações e os detalhes referente a conta do Ativo – Partes Relacionadas:



9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

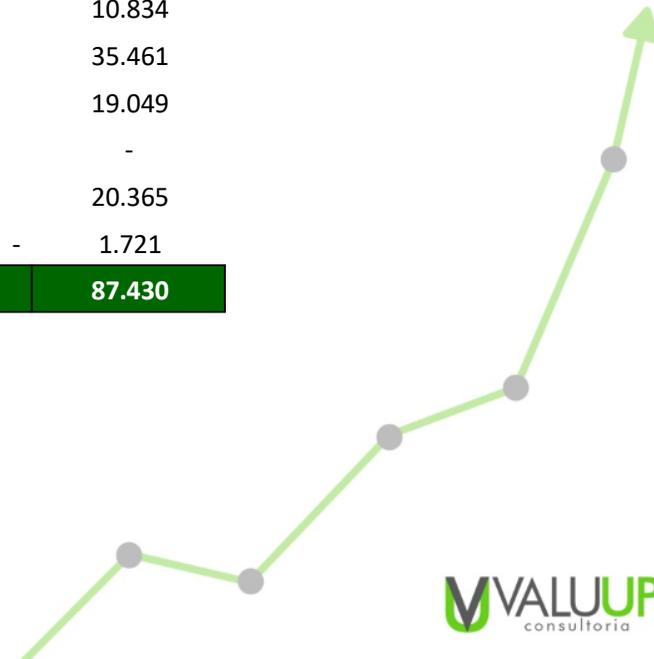
9. Notificações e esclarecimentos (cont.)

Descrever a transação, incluindo as partes envolvidas e sua relação com a WHB - Fundação. Justificar as razões pelas quais a administração considerou que a transação foi benéfica para a WHB – Fundação, analisando as condições de mercado e se esta previu pagamento compensatório adequado.

Informar se realizou procedimento de tomada de preços ou se tentou de qualquer outra forma realizar a transação com terceiros. Divulgar as razões que levaram a operação a ser firmada com a parte relacionada.

Caso a transação em questão seja um empréstimo concedido pela WHB - Fundação à parte relacionada, justificar as razões pelas quais o emissor optou por concedê-lo em vez de investir em suas atividades. Também divulgar uma análise do risco de crédito do tomador e descrever a forma como foi fixada a taxa de juros, prazo, garantias e características do empréstimo.

Partes Relacionadas	2013	2014	2015
Drima Participações S/A.	2.320	5.808	10.834
WHB Internacional, INC	17.189	18.741	35.461
Zaire Ferramentaria LTDA.	-	-	19.049
WHB Componentes Automotivos S/A.	-	6.274	-
Itesapar Fundação S/A.	-	21.236	20.365
Ferrementas Troy LTDA.	-	-	1.721
Total	19.509	52.059	87.430



9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

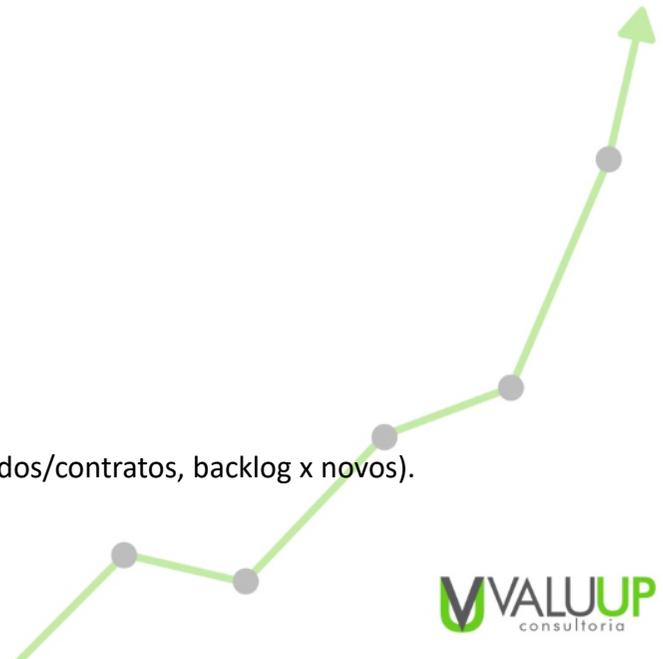
9. Notificações e esclarecimentos (cont.)

Pendências do 3º RMA:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Composição das despesas
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos).
- Razão contábil dos meses de outubro a dezembro de 2015 e janeiro a abril de 2016
- Explicações das variações das seguintes contas, relativas a fevereiro e março de 2016:
 - Caixa,
 - Contas a Receber Clientes,
 - Adiantamento a Fornecedores,
 - Imobilizado,
 - Partes relacionadas,
 - Depósitos judiciais,
 - Fornecedores,
 - Empréstimos e financiamentos,
 - Impostos parcelados CP e LP,
 - Impostos a recolher CP e LP e
 - Despesas Gerais e Adm.

Pendências do 4º RMA:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Composição das despesas
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos).



9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

9. Notificações e esclarecimentos (cont.)

Pendências do 5º RMA:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Explicação das variações da linha de custos e despesas financeiras do período;
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos);

Pendências do 6º RMA:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Explicação das variações da linha de custos e despesas financeiras do período;
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos)

Pendências do 7º RMA:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Explicação das variações da linha de custos e despesas financeiras do período;
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos)



9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS

9. Notificações e esclarecimentos (cont.)

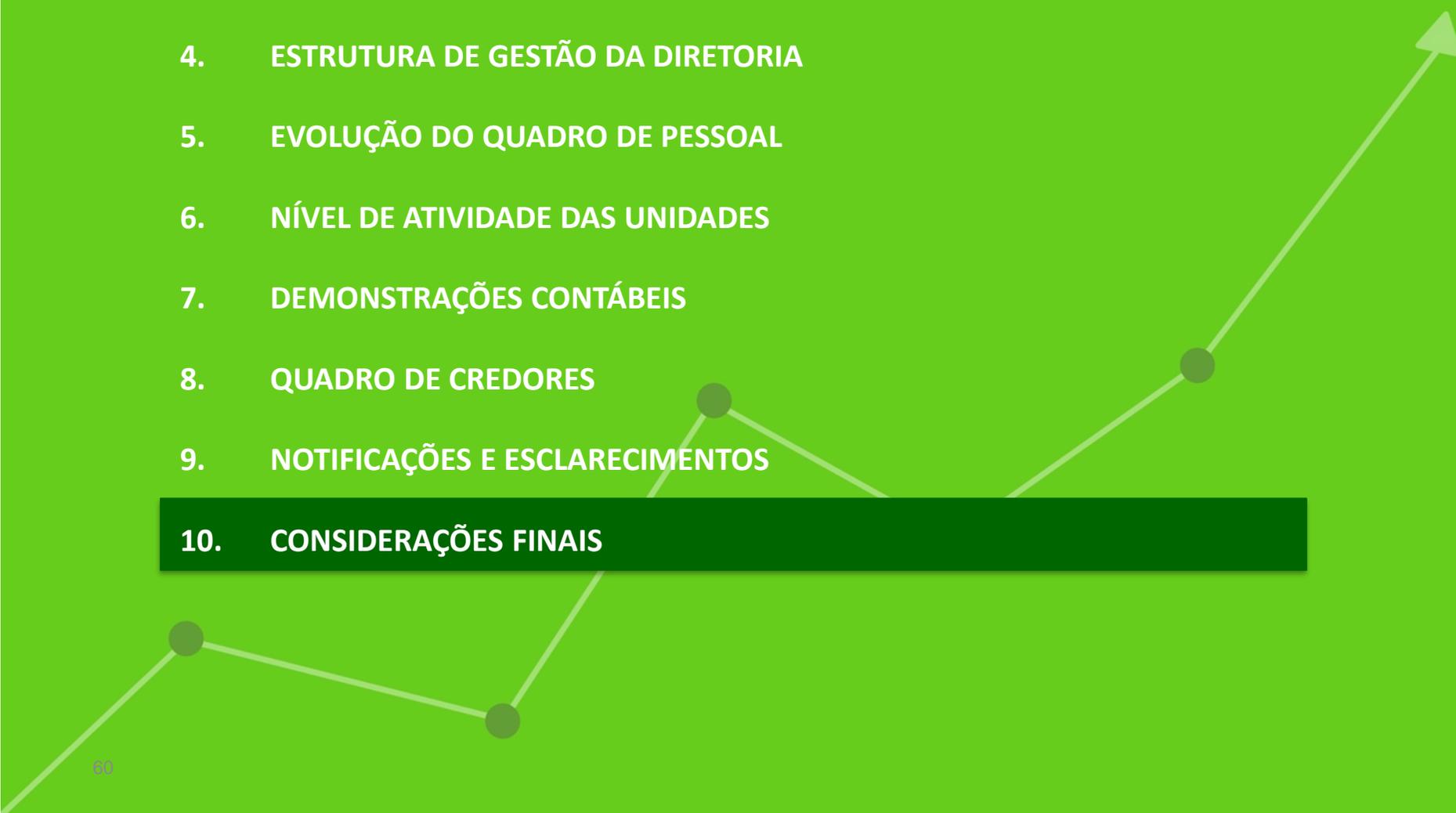
Pendências do 8º RMA:

- Estrutura de gestão (cargos e remuneração mensal após pedido RJ);
- Eventos relevantes ocorridos no mês;
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa - DFC;
- Explicação das variações da linha de custos e despesas financeiras do período;
- Perspectivas de negócios futuros (negócios em andamento, carteira de pedidos/contratos, backlog x novos);



VALUUP
consultoria

SUMÁRIO

1. LISTA DE SIGLAS E TERMOS
 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS
 3. WHB – EMPRESA E UNIDADES
 4. ESTRUTURA DE GESTÃO DA DIRETORIA
 5. EVOLUÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL
 6. NÍVEL DE ATIVIDADE DAS UNIDADES
 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 8. QUADRO DE CREDORES
 9. NOTIFICAÇÕES E ESCLARECIMENTOS
 - 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS**
- 



11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pela exposto ao longo desse Relatório Mensal de Atividades (RMA) destacamos as principais considerações:

1. O número de funcionários teve uma redução de 9,04% durante os meses de janeiro a novembro de 2016, passando de 2.180 em janeiro para 1.983 em novembro.
2. Em Novembro a Recuperanda operou com resultado negativo, ocasionando no aumento do prejuízo acumulado que chegou a R\$66.870(milhares). Apresentamos algumas análises de evolução de diversas contas de resultado comparativamente com a média do ano anterior e com a média do período de janeiro a novembro de 2016, destacando algumas.
3. Em Novembro de 2016, a Recuperanda operou com ociosidade acima de 50% da Capacidade Instalada em todas as suas plantas, exceto na Usinagem PE – Virabrequim e Forjaria Alumínio.
4. Conforme informado pela Recuperanda, os valores das plantas da Usinagem PE Cabeçotes, Virabrequim e Bielas estão sendo apresentados em “R\$” desde o mês de Julho, com o intuito de melhor comparação. Antes disto, os valores eram apresentados em “Pç”
5. Até a emissão deste RMA não recebemos diversos documentos e informações peticionados junto a Recuperanda, citados no item 9.a deste RMA.





R. Prof. Pedro Viriato Parigot de Souza, 3901
81280-330
Curitiba – PR – Brasil
Telefone: (41) 3018-7800
www.valuup.com.br
valuup@valuup.com.br

